



A PROPOSTA DO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO PARA 2019

A proposta do Orçamento Geral do Estado (OGE) 2019 traz como principal indicação a possibilidade do país começar o processo de inversão da tendência dos ciclos de défices orçamentais primários desde 2014. É um marco positivo para a sustentabilidade da dívida pública, para o crescimento da economia e para o bem-estar dos angolanos. O dado avançado, surge numa altura em que se prevê para 2018 uma execução orçamental com *superavit* primário de 4,8% do PIB (+7,8 p.p. que a registada em 2017).

A proposta do OGE para 2019 com previsões de receitas e despesas avaliadas em 11,35 biliões AOA, que representa um incremento de 17,2% face ao orçamento de 2018, foi elaborada na perspectiva da consolidação fiscal em prosseguimento da estabilização macroeconómica, e na perspectiva do retorno a taxas de crescimento da economia compatíveis com as necessidades reais do país. Nesta perspectiva, a proposta do OGE apresenta uma abordagem menos restrictiva das despesas públicas, numa conjuntura ainda adversa, em que se estima que a economia registre a terceira contração consecutiva em 2018 (-1,1% ou -0,1% de acordo com o FMI e o Governo, respectivamente).

A elaboração do OGE teve como pressupostos fundamentais a expectativa de que a economia cresça 2,8% em 2019, justificada pelo aumento do sector de petróleo e gás em 3,1% e do sector não petrolífero em 2,6%, um aumento do preço do barril de petróleo, que deverá fixar-se em 68 USD/barril (+36% face ao fixado em 2018), enquanto a produção petrolífera anual deverá situar-se em 573,2 milhões (-46,7 milhões face ao previsto em 2018). Neste período, estima-se que a taxa de inflação do fim de período atinja os 15%.

As receitas petrolíferas deverão situar-se em 5.319,10 mil milhões AOA, um aumento de 121,7% (+22 p.p. face ao fixado no OGE 2018), reflexo do aumento dos preços do barril do petróleo previsto no OGE. Enquanto as receitas não petrolíferas deverão situar-se em 1.713,80 mil milhões AOA uma redução de 1,5% face ao previsto em 2018, reflexo de uma conjuntura ainda complexa para o sector privado, com impacto na capacidade do empresariado honrar com as suas obrigações fiscais.

Do lado das despesas, do total do OGE foram reservados 15,8% para despesas com pessoal (1.796,3 mil milhões AOA), montante que reflete um aumento de 6,3% em comparação a despesa com remuneração referente a 2018, que poderá representar o aumento do pessoal e o ajustamento da folha salarial da função pública. Por outro lado, as despesas com bens e serviços deverão situar-se em 1.375,90 mil milhões AOA, (+41,6% face a 2018).

Outrossim, as necessidades brutas de financiamento deverão situar-se em 4.437,4 mil milhões AOA, que reflectem a necessidade de cumprimento do serviço da dívida pública interna de 1.758,20 mil milhões AOA, uma redução de 36,3% em relação a 2018 e da dívida externa de 2.085,10 mil milhões AOA, um incremento homólogo de 49,6%. Na mesma perspectiva, a aquisição de activos financeiros por parte do Estado deverá situar-se em 594,0 mil milhões AOA, um aumento de 83,7% face ao OGE de 2018.

Por outro lado, a distribuição territorial, excluindo as despesas com a dívida pública e a estrutura central, cinco províncias concentram mais de 56% do total do OGE, Luanda (-0,04 p.p. face ao OGE 2018, para 26,95%), Benguela (+0,13 p.p. para 6,38%), Huambo (-0,87 p.p. para 5,56%), Huíla (+0,32 p.p. para 5,70%) e Zaire (+0,03 p.p. para 5,27%). Por seu turno, as províncias da Lunda Sul (-1,43 p.p. para 1,88%), Namibe (+0,03 p.p. para 2,66%), Cunene (+0,35 p.p. para 2,7%) e Bengo (-0,32 p.p. para 2,74%), representam a menor dotação orçamental na proposta do OGE. Numa perspectiva funcional, as despesas com serviço da dívida continuam a assumir o maior peso no OGE, ao situar-se em 48%, enquanto as despesas com a saúde e educação deverão ficar em 6,6% e 5,8%, uma variação -4,2 p.p., +3,0 p.p., e +0,4 p.p., respectivamente.

A sustentabilidade da dívida pública é um objectivo que o presente Orçamento pretende atingir. Facto que poderá ser auxiliado por uma política monetária menos restrictiva que liberte liquidez à economia e pressione as taxas de juro de maturidade de curto prazo para níveis compatíveis com as taxas de crescimento. Entretanto, a julgar pelos riscos que o OGE 2019 assume, perspectivam-se algumas correcções e ajustes ao longo do seu debate e execução, fundamentalmente, nas estimativas de crescimento da economia, das taxas de inflação, do défice primário e dos preços do petróleo, em virtude das incertezas associadas à conjuntura internacional.

ESPAÇO ANGOLA

- **O Governo estima para 2019 uma taxa de crescimento da economia de 2,8%.** A estimativa do desempenho positivo da economia, surge após a previsão de uma retracção do PIB de 1,1% em 2018. O crescimento do sector de petróleo e gás em 3,1% e do sector não petrolífero em 2,6% deverão contribuir para o crescimento, com efeitos na criação de emprego e rendimento para as famílias e empresas.
- **O Índice de Preços de Produtos Vigiadados (IPPV) desacelerou 1,76% em Setembro. O IPPV reduziu 3,95% em termos homólogos.** O desempenho dos níveis de preços poderá reflectir um relativo aumento da produção nacional e a melhoria na afectação das divisas para importação de produtos, com efeitos no poder de compra e na dieta das famílias.
- **As yields dos eurobonds aumentaram ao longo do mês de Outubro.** O aumento da remuneração exigida pelos investidores em 0,482 p.p. para 9,277%, 0,506 p.p. para 8,206% e 0,504 p.p. para 7,534% nas maturidades em 2048, 2028 e 2025 respectivamente, poderão reflectir a queda nos preços do barril de petróleo em Outubro, com efeitos no encarecimento do financiamento do país no exterior.

ESPAÇO INTERNACIONAL

- **Zona Euro: A taxa de inflação homóloga situou-se em 2,2% em Outubro, um aumento de 0,1 p.p. face a Setembro.** A variação dos preços, que se mantém no target de 2% desde Junho de 2018, reflecte o aumento dos preços da energia em 10,6%, com possíveis efeitos sobre os níveis de preços dos produtos importados por Angola.
- **China: A balança comercial referente ao mês de Outubro apurou superavit de 34,01 mil milhões USD.** O desempenho da conta reflecte um aumento de 8,73% face ao mês anterior, e reflecte a redução das exportações inferior a das importações, que poderá impactar o crescimento da economia mundial com efeitos nas exportações de Angola.
- **Alemanha: As encomendas de fábrica aumentaram 0,3% em Setembro, uma moderação de 2,2 p.p. face a Agosto.** A redução do ritmo de crescimento poderá reflectir os constrangimentos pontuais na indústria automóvel, mas ainda assim superou as expectativas dos analistas de contracção em 0,5%, com impactos no crescimento da maior economia da Zona Euro e nas exportações de petróleo de Angola.

www.atlantico.ao

DEPÓSITO
SUPER-ÁGIL



A SOLUÇÃO QUE PAGA
JUROS A PARTIR DO 5º DIA.

Mercado Bolsista



O índice bolsista britânico, FTSE 100, encerrou a semana com uma cotação de 7.092,81 pontos, uma redução de 0,018% face a semana anterior. O desempenho inferior às expectativas registado nos sectores petrolífero e bancário pressionou a cotação bolsista.

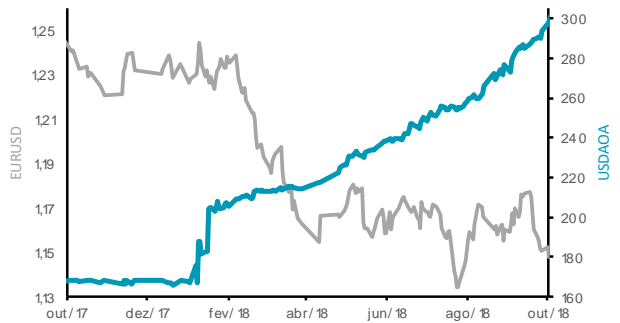


Fonte: Bloomberg

Mercado Cambial



O euro depreciou 0,33% face ao dólar, tendo atingido uma cotação de 1,1350 USD por unidade, em consequência das incertezas em relação ao impacto do *Brexit*, da definição do orçamento italiano e devido à expectativa de aumento da taxa de juro de referência pela Fed, proximamente.



Fonte: Bloomberg

Mercado de Commodities



O preço do Brent fixou-se em 69,65 USD/barril, enquanto o WTI atingiu 59,76 USD/barril, uma redução de 4,4% e 5,4%, respectivamente. O registo semanal representa o menor nível desde o primeiro quadrimestre do ano corrente, e poderá reflectir a possibilidade do Iraque fazer um acordo de exportação de crude com o Curdistão, associada as isenções concedidas pelos EUA nas sanções impostas às exportações do Irão e ao incremento da produção de crude pelos EUA.

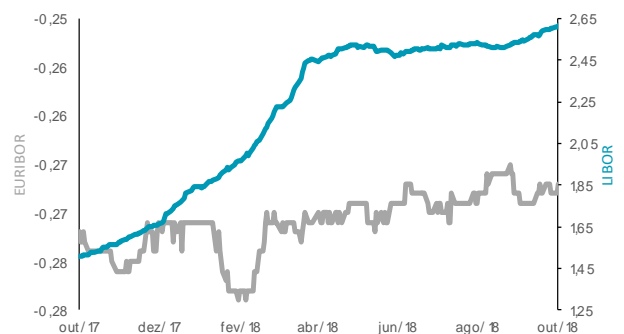


Fonte: Bloomberg

Mercado Monetário



A taxa Libor USD a 6 meses aumentou 1,5 p.b. ao longo da semana, fixando-se em 2,84%. A possibilidade da Reserva Federal norte-americana (Fed) aumentar a taxa de juro de referência na reunião de Dezembro, com a Bloomberg a apresentar uma probabilidade de 78%, sinalizada na reunião de 8 de Novembro, como confirmação da continuidade da normalização da política monetária.



Fonte: Bloomberg

Legenda da visão:



Muito Positiva



Positiva



Negativa



Muito Negativa

INDICADORES DE MERCADO

Índices	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
Dow Jones (EUA)	25 989,30	↑ 2,84	3,48	5,14	26 951,81	23 242,75
S&P 500 (EUA)	2 781,01	↑ 2,13	2,55	4,02	2 940,91	2 532,69
Nasdaq Composite(EUA)	7 406,90	↑ 0,68	1,38	7,29	8 133,30	6 630,67
Dax 30 (Alemanha)	11 529,16	↑ 0,09	-0,05	-11,42	13 596,89	11 051,04
FTSE 100 (Inglaterra)	7 092,81	↓ -0,02	0,06	-7,22	7 903,50	6 851,59
PSI20 (Portugal)	5 020,43	↑ 0,82	-0,15	-6,77	5 801,45	4 893,44
Nikkei 225 (Japão)	22 250,25	↑ 0,03	1,59	-2,17	24 448,07	20 347,49
Bovespa (Brasil)	85 641,21	#VALOR!	-2,04	12,09	89 598,16	69 068,77
CSI 300 (China)	3 167,44	↓ -3,73	1,63	-20,48	4 403,34	3 009,50
SA All Shares (África do Sul)	53 295,35	↓ -1,80	0,77	-11,28	61 776,68	50 032,74
MSCI World (Global)	514,52	↑ 1,35	1,90	-0,35	544,31	492,82
MSCI Emerging Markets	54 219,13	↓ -1,74	1,54	-10,94	65 823,05	52 056,10

Moedas	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
USD Index	96,9050	↑ 0,38	0,06	5,50	97,20	88,25
EUR/USD	1,1350	↓ -0,33	-0,23	-6,04	1,26	1,13
EUR/CHF	1,1396	↓ -0,26	0,26	2,83	1,20	1,12
GBP/USD	1,2972	↑ 0,02	0,99	-4,68	1,44	1,27
USD/JPY	113,8300	↑ 0,56	-0,97	-1,29	114,55	104,56
Moedas emergentes						
USD/ZAR	14,3582	↑ 0,41	2,68	-13,92	15,70	11,51
USD/CNY	6,6747	↓ -3,13	0,19	-6,55	6,98	6,24
USD/BRL	3,7299	#VALOR!	-0,16	-11,19	4,21	3,12
USD/AKZ	165,0900	↑ 0,00	-0,76	-45,88	311,79	165,77
EUR/AKZ	351,3327	↓ -0,23	-0,45	-42,97	355,89	190,88

Commodities	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
Energia						
WTI crude	59,76	↓ -5,42	-7,10	0,41	76,90	54,81
Brent Crude	69,65	↓ -4,44	-5,90	6,21	86,74	61,08
Gás natural	3,72	↑ 13,25	16,16	26,39	3,82	2,82
Metais Preciosos						
Ouro	1 209,65	↓ -1,89	-0,49	-7,32	1 366,15	1 160,39
Prata	14,16	↓ -4,02	-0,50	-16,31	17,71	13,94
Outros						
Alumínio	1 946,00	↓ -0,74	0,58	-13,74	2 602,65	1 945,50
Cobre	268,45	↓ -4,36	1,26	-19,64	336,05	257,45
Baltic dry Index	1 147,00	↓ -21,28	-23,02	-16,03	1 774,00	948,00
Commodities (CRY)	188,45	↓ -2,00	-1,32	-2,79	206,95	182,98

Período	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
		Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min
EUA - Libor USD						
3M	2,48	↑ 4,08	3,29	46,21	2,48	1,37
6M	2,72	↑ 7,14	4,59	48,25	2,72	1,56
12M	3,02	↑ 5,70	3,49	43,35	3,02	1,83
Zona Euro - EURIBOR						
3M	-0,32	↑ 0,10	0,31	3,65	-0,32	-0,33
6M	-0,26	↑ 0,50	2,24	3,32	-0,26	-0,28
12M	-0,15	↑ 0,30	3,15	17,20	-0,15	-0,19
Angola - Luibor						
O/n	16,75	→ 0,00	1,9	-5,74	22,17	14,50
3M	17,11	↑ 0,01	0,41	-9,57	20,81	16,70
6M	17,54	↓ -0,13	-1,57	-13,00	22,26	17,54
12M	18,41	↓ -0,16	-1,97	-20,23	23,91	17,61
Taxas de Juro de Longo Prazo						
EUA - Treasury 10 anos	3,19	↑ 3,08	4,40	32,86	3,26	2,30
ZONA EURO - Bond 10 anos	0,46	↓ -3,80	0,00	10,07	0,81	0,19

Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Varição (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	18,00%	30/06/2016	+200 p.b.	0,0	30/11/2018	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	2,25%	14/03/2017	+25 p.b.	0,8	19/12/2018 20:00:00	manutenção
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10/03/2016	-5 p.b.	0,0	13/12/2018	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,75%	05/03/2009	-50 p.b.	0,3	20/12/2018	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,75%	15/07/2015	-25 p.b.	0,8	05/12/2018 16:00	manutenção

O Comité de Política Monetária (CPM) do BNA reagendou a sua próxima reunião de 23 para 30 de Novembro, estima-se que a taxa de juro básica "Taxa BNA" se mantenha nos actuais níveis, e se dê indicações sobre o abrandamento das medidas restritivas de política monetária para 2019.

Yields dos Eurobonds Africanos (%)

País	Emissão	Maturidade	09/nov/18	02/nov/18	set/18	ago/18	jul/18
Angola	04/11/2015	12/11/2025	7,68	7,49	7,02	7,54	7,03
Angola	02/05/2018	05/09/2028	8,33	8,09	7,73	8,28	7,65
Angola	02/05/2018	05/08/2048	9,37	9,19	8,82	9,29	8,78
Egipto	13/02/2018	21/02/2028	7,65	7,71	7,18	7,47	6,84
Senegal	06/03/2018	13/03/2048	8,37	8,30	7,66	8,02	7,53
Nigéria	15/02/2018	23/02/2038	8,75	8,61	7,87	8,43	7,79
Quênia	21/02/2018	28/02/2028	8,27	8,04	7,58	7,85	7,07

Nota: Os Eurobonds foram emitidos em dólares.

Economias Desenvolvidas

Pais	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Alemanha	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	13/11/2018 08:00	Outubro F	2.5%	2.5%
Alemanha	Índice de Preços ao Consumidor var. mensal	13/11/2018 08:00	Outubro F	0.2%	0.2%
Alemanha	Índice de Preços ao Consumidor harm. Var. homóloga	13/11/2018 08:00	Outubro F	2.4%	2.4%
Reino Unido	Mudanças nos pedidos de subsídio de desemprego.	13/11/2018 10:30	Outubro	18.5k	--
Reino Unido	Taxa de desemprego ILO 3 meses	13/11/2018 10:30	Setembro	4.0%	4.0%
Japão	Produto Interno Bruto var. trimestral	14/11/2018 00:50	3º Trim. P	0.7%	-0.3%
Japão	Produto Interno Bruto var. trimestral	14/11/2018	3 Trim. P	3.0%	-1.0%
Japão	Deflactor do PIB var. homóloga	14/11/2018 00:50	3º Trim. P	0.1%	-0.1%
Japão	Produção industrial var. mensal	14/11/2018	Setembro F	-1.1%	--
Japão	Índice de Indústria terciária	14/11/2018 05:30	Setembro	0.5%	-0.4%
Alemanha	Produto Interno Bruto var. trimestral	14/11/2018	3º Trim. P	0.5%	-0.1%
França	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	14/11/2018 08:45	outubro F	2.2%	2.2%
Reino Unido	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	14/11/2018	Outubro	2.4%	2.5%
Reino Unido	Índice de Preços ao Consumidor var. mensal	14/11/2018 10:30	Outubro	0.1%	0.1%
Reino Unido	Índice de Preços ao Consumidor core. Var. homóloga	14/11/2018	Outubro	1.9%	1.9%
Zona Euro	Produto Interno Bruto var. trimestral	14/11/2018 11:00	3º Trim. P	0.2%	0.2%
Zona Euro	Produto Interno Bruto var. homóloga	14/11/2018	3º Trim. P	1.7%	1.7%
EUA	Índice de Preços ao Consumidor var. mensal	14/11/2018 14:30	Outubro	0.1%	0.3%
Reino Unido	Vendas ao retalho incl. Autom. E Combust. Var. mensal	15/11/2018	Outubro	-0.8%	0.2%
Reino Unido	Vendas ao retalho excl. autom. E combEUA. Var. mensal	15/11/2018 10:30	Outubro	-0.8%	0.2%
Rússia	Reserva de Ouro e divisas	15/11/2018	09 de Novembro	459.7b	--
EUA	Pedidos iniciais de subsídio de desemprego	15/11/2018 14:30	10 de Novembro	214.000	214.000
EUA	Vendas avançadas ao retalho	15/11/2018	Outubro	0.1%	0.5%
EUA	Índice de Preços de Importação var. mensal	15/11/2018 14:30	Outubro	0.5%	0.1%
Zona Euro	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	16/11/2018	Outubro F	2.1%	2.2%
Itália	Índice de Preços ao Consumidor harm. Var. homóloga	16/11/2018 11:00	Outubro F	1.7%	1.7%
Zona Euro	Índice de Preços ao Consumidor var. mensal	16/11/2018	Outubro	0.5%	0.2%
EUA	Produção Industrial var. mensal	16/11/2018 15:15	Outubro	0.3%	0.2%
Rússia	Produção Industrial var. homóloga	16/11/2018-11/19/18	Outubro	2.1%	2.3%

Economias Emergentes

Pais	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Rússia	Reserva em ouro e divisas	15/11/2018 14:00	Novembro 09	459 700 000 000,00	--
Brasil	Vendas a retalho var. homólogo	13/11/2018 12:00	Setembro	4.1%	1.6%
Rússia	Produção industrial var. homóloga	16/11/2018-11/19/18	Outubro	2.1%	2.3%
África do Sul	Vendas a retalho constantes var. homólogo	14/11/2018 12:00	Setembro	2.5%	1.9%
China	Agregado monetário M2 var. homóloga	12/11/2018-15/11/2018	Outubro	8.3%	8.4%
Índia	Exportações var. homóloga	15/11/2018 00:00	Outubro	-2.2%	--
China	Produção industrial var. homóloga	14/11/2018	Outubro	5.8%	5.8%

ATLANTICO **DIRECTO**

CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO